

Valdir Azambuja

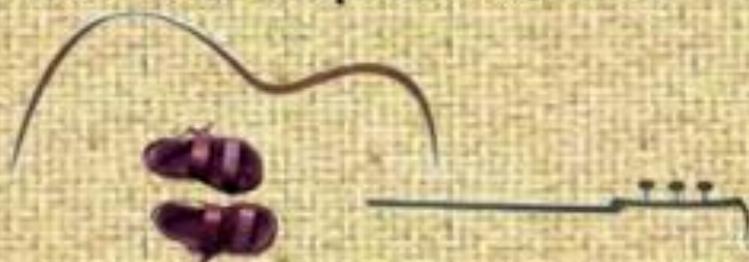
THE END

valdirazambuja.com.br

LOST SELF

CAUSA MORTIS

Eu não invento
Morte é esquecimento...



**Quem perde a
flexibilidade morre,
quem não sorri...
perde a flexibilidade.**



**Que ideias correntes
não me acorrente...**

A ideia correta liberta...

Valdir Azambuja

SEDUZIDO

**Confesso
Pra você tiro o chapéu**

Tiro tudo

**E fico nu
Com meus versos**



ÓPIO
Oficina Poética Informatizada

Fonte:

Azambuja, Valdir. valdirazambuja.com.br, Brasil:
SP, 2020.

ISBN:

Texto-base digitalizado por: Valdir Azambuja –
Vale do Aço/MG

Livros Recentes do autor

Memórias do Futuro, 2011

Lê-Guê-Dê, o sabor da infância, 2012

Sem Título, 2012

Tu do Eu, 2013

Bagagem, 2014

KK, cenas da infância, 2015

Canto do Cisne, 2015

Tratado Amoroso da Realidade Inventada, 2016

Resumo da Ópera, 2017

Viagem de Cabotagem, 2018

Kaizen "Min(h)as Gerais", AAAA

KETUBIM "Um Toque no Coração", AAAA

www.valdirazambuja.com.br

PORTA GIRATÓRIA

valdirazambuja.com.br	9
Oração Diária	10
POEMAS	11
Ânimo Novo	13
Tesão.....	14
Trato.....	15
Elo Perdido	16
Feliz-Ardo	17
Empírico	18
Te Beijando.....	19
Interpretando a Vida	20
Peitoral	21
Meu Galego.....	22
Viagem	23
Dupla Cidadania.....	24
Satori	25
A Verdadeira Natureza.....	26
Coração de aço	27
Contemporaneidade	28
Qualidade	28
Balada da espera.....	29
De-Verso.....	30
Linhagem.....	31
Temor	32
Prova de Amor.....	33
Alfabetização.....	34
Ressalva.....	35
Assumido	36
Sabedoria	37
Poética	38

Suíte Gaúcha.....	39
Canção Para Minha Mãe	40
Total Entrega	41
Uma Questão de Tato.....	42
Na Banguela.....	43
Troca	44
Queimando a Resistência.....	45
Vida e Obra.....	46
Feitiço	47
Praticidade	48
Sincretismo.....	49
Entre Deus e o Diabo.....	50
Breve Canção para Núbia	51
Reforma	52
Sem Indiferença	53
Mambembe.....	54
Negra Pele.....	55
Dádiva	56
Ótima Utopia	57
Aposentar.....	58
Paisagem Nordestina	59
A Meus Amigos.....	60
De-clara-ação	61
Em SP Campinas - de 2005 até 2012 "OFICINA DO FUTURO"	62
Pai e filho.....	62
Do começo	63
Felizardo	64
Tribo	65
História IN-Completa	66
Quem sou EU.....	66
Viagem no tempo.....	67
Elegia	67
Epístola do agradecimento.....	68

Meu perfil	69
Ópera da existência	70
Principais influências.....	71
Da musica	71
Azambuja por Azambuja	72
Iconografia.....	74

HAJIMÊ - 2021



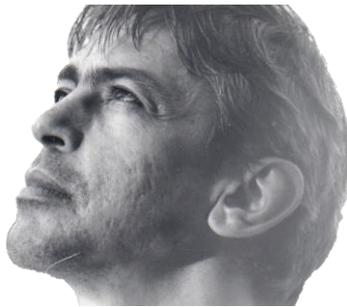
SINTO MUITO
Me perdoe
EU TE AMO
Sou grato

SOREMADÊ - 2020

1ª PARTE

valdirazambuja.com.br

Aqui
Assim
Agora
À beira d'água
À beira mágoa
Até o que será...





Igreja São Sebastião em Timóteo-MG

Oração Diária

Senhor, ao iniciar este dia, quero dar-te graças por tudo quanto recebi, receberei de tua bondade.

Graças pela vida e pelo amor!

Graças pela natureza, pela água, pelo ar, pela luz e pelo sol!

Graças pela alegria e pela dor!

Senhor te agradeço e espero encontrar pessoas as quais venha servir e amar; agradeço pelas pessoas que me amam e me ajudam a viver melhor!

Começo pedindo inspiração para utilizar melhor o tempo presente, para gastar o dinheiro com inteligência e generosidade, para falar, usar palavras úteis, musicais e que tenha atitudes de comprometimento, que utilize o silêncio de modo positivo e ritmado.

Agradeço a Deus e peço saúde e entusiasmo, o mais deixa que corro atrás!...

2ª PARTE

POEMAS



A emoção é a poesia se amostrando com timidez.

para meus anjos da guarda...

Ânimo Novo

Ano Novo
Apague as mágoas
Pague pra ver

Com alegria perdoa
Com poesia se doa

Abra a janela
Abra os olhos
Abra o coração

ABRACADABRA!!!...



A poesia em produtos da Papel&Tudo - CUECA

Valdir Azambuja

gosto de correr atrás do vento
mas canso rápido...

Tesão

Te quero com todas as palavras que existem
E com outras que ainda não inventamos...
Te quero um tantão!...

Pra você
Não tenho ideia de jericó...
Só tesão!



A poesia em produtos da Papel&Tudo - CALCINHA

Trato

Trago na algibeira
A paz da rima
E a verdade do verso

Trago no verso
Tudo que te dou
Tudo que te peço

A tua beleza
É pra minha poesia
Certeza e alegria

Em versos nosso trato:
Tu me amas...
Eu te poetizo...

Fim de papo!



Elo Perdido

Dentro de mim
O sol ainda queima
Na praia deserta
Você permanece

Despretensioso
Me entrego ao prazer
De ser gente
Sendo igual
Sou diferente

De repente
Você está perto
Tudo pode dar certo...



"Flôr do Maracujá"

Feliz-Ardo

Morena, se for pecado
Eu te querer tanto assim
Vou pro inferno e obrigado...
Não tenha pena de mim!

Morena, não é defeito
Eu te querer tanto bem...
Se de dor bate meu peito
De vida bate também!

És formosa, eu sou louco...
Pro bem que você me faz
O tesão é muito pouco,
Eu te quero muito mais...

Moreninha tentação
Eu me sinto perdoado
Pois tem gosto de perdão
O nosso amor de pecado.

Morena, minha morena,
Em versos me ofereço
Viver só, não vale a pena
Agora que eu te conheço

quero reduzir você ao infinito
ou a mim...

Empírico

Sou um homem fraco
E medroso
Mesmo com medo
Enfrento tudo

A bússola intuição
Aponta o coração
Vou às últimas conseqüências
Não fico à margem, experimento
O meu destino
Imagino
Vejo e assino



"Catedral - Fortaleza-CE"

Às vezes tenho vontade
de ficar à-toa dentro de você
que vive dentro de mim

Te Beijando

Te beijando
Não é a ti que beijo
É muito mais
Além das ilusões que vejo
A beleza que me tiras
A ternura que me dá
O nosso passado presente
O instante fugaz
O porquê, eu não o fiz antes
Te beijando... te beijo...
Nada mais...



A poesia em produtos da Papel&Tudo - calça

Valdir Azambuja

No sonho construí minha casa

Interpretando a Vida

Não tem mais jeito...
Agora você virou
Parte da minha literatura

O meu verso
Tá parecido com você

Satisfeito
Me levo
Te levo
Gravada na camisa...
Cravada no peito!



A poesia em produtos da Papel&Tudo - CAMISA

Com um jeito mais QUENTE
te guardo no peito

Peitoral

Você entrou nos meus sonhos
Fazendo minha emoção
Com os seios feito espadas
Fincadas nas minhas mãos



"Bar Vesúvio - Ilhéus-BA 2006"



Meu Galego

Meu menino é
Um galego nordestino

Nesta vida
De andanças
De cangaço
E desatino
Não esqueço o meu menino
Um galego nordestino

Meu filho é meu apego
Nesse amor
Não desafino
Sinto falta
Toco flauta
Sinto muito meu menino

Canto a vida
Quero o bem
Faço o bem
Como aprendi
Por destino ainda sou
Um menino meu menino

Essa história sem fim
termina em mim



Viagem

Num dia como este
Parti-me de minha terra
Chorando dores
Que ainda não sentia

Num dia como este
Cheguei antes de mim,
Onde não queria
E encontrei
Sem saber o que buscava em mim

A gente vai por esses caminhos
E esses caminhos vão fazendo
Caminhos dentro da gente!...

Dupla Cidadania

Me sinto mineiro
Chego antes
Nunca perco a condução
É uai pra lá
É trem pra cá

Me sinto nordestino
Ôxente!
Canto, danço
Me afino

Em São Paulo
Simpli-fico
Sou tudo isso
Sem muito blá-blá-blá...



Com você a vida funciona
e emociona

Satori

Falando com você
Eu vou sentindo
Sentindo muito
E me sentindo Bem

A beleza é a verdade
Que mais me coMove
E toca

Aí não tem jeito
Eu solto o peito
E canto



A poesia em produtos da Papel&Tudo

Nós somos o melhor da festa

A Verdadeira Natureza

Quando chegar aos 60 anos
Ou me aposentar
Serei poeta de verdade
Por enquanto vou só exercitando

Mesmo com prazer
Sem sair do eixo
Gasto minhas forças úteis
Para sobreviver
Vendendo o meu cansaço

Amanhã então
Terei tempo
De aprender
Uma profissão
Pra valer

Vou viver diverso
Vou viver de verso



Coração de aço

Nós somos
Não cabemos na gente
Por isso somos...
Diferentes!

O coração é de aço
Mas é coração
Sentimento, cor e aço
Aço só no abraço de irmão

Sem envelhecer
A essência vai além
Vai e vem...
Sem retroceder

Moto e vibração
Levamos a mensagem de amor
A gente vive na tribo
Uma na-ação dentro doutra nação!...



Viver é se permitir

Contemporaneidade

Vivo o momento...
Sei que é-terno o sentimento.
Não nasci virado pra lua,
Nasci virado pra rua...
Por isso não economizo...
Viver é meu compromisso.

Faço versos para meus contemporâneos...
Escrever para posteridade?...
Inútil vaidade!

Qualidade

(diário de viagem - parte 1)

A possibilidade da mudança
nunca me assombrou

Perder o conhecido
Meu único dilema
Ou problema

Desconhecido no meio de desconhecidos
Resta-me a emoção
De ir e vir.

A poesia concreta
No concreto do muro
O muro no concreto da poesia...

Balada da espera

(diário de viagem - preliminares)

Dia após dia
Me preparo
Me derra-amo em versos
E aguardo teus passos

O que me leva a escrever
É o que faço
Quando não tenho medo

Mesmo quando a vida
Me dribla
Atrevido
Vibro com a vida...



O meu carinho é cada dia mais você
da superfície ao fundo
não quero mais nada nesse mundo

De-Verso

Meu coração fica pequenininho
Quando te vê...
Enquanto eu, querida,
Fico de bem com a vida.

Só meu verso fica desse jeito...
Grande...

Não cabe num livro...

Não cabe no peito.



Com sentimento “Mar aberto”

Amor que não cessa de nascer

Linhagem

Do meu pai herdei
Essa calma aparente e funda
Essa certeza de que vencerei
Essa pressa de viver tudo sem pressa
Em doses fortes

Da minha mãe
A coragem cangaceira
De que posso enfrentar a vida e a morte
Com emoção sem cegueira

Desenvolvi no convívio com o mundo
A poesia, música da alma
Essa riqueza
Eliminou todos os meus traumas...



Nós vamos riscando tudo
Arriscando tudo

Temor

A palavra medo
Não me amedronta
Vou te falar um segredo
Eu tenho medo
É de não saber sonhar
A palavra sonho



Do amor eu não quero a certeza
Do amor eu quero a emoção

Prova de Amor

Certidão de amor
Não dou
Nem peço

A única prova
É provador
É meu corpo
E meus versos



A gente olha tudo
e se olha

Alfabetização

Deixa eu aprender
A palavra amor
No teu corpo

O prazer me apraz

Já sabendo
A primeira letra
Eu não paro nunca mais



"Trem de Minas - Timóteo"

Ressalva

Espero o seu movimento
Na minha direção
Feliz cheio de você
Aconteça o que acontecer...
Com sentimento não me omito
Nos versos o recibo do que sinto



Você atravessou meu coração.
Vivo com isso atravessado

Assumido

Você engravidou a minha poesia
Selou a minha sorte...
Agora,
Tem que fazer o parto.

Não quero um poema
Sem pai nem mãe...
Além da minha vida,
Ou da minha morte



Muito eu
Muito nós
Naturalmente para sempre

Sabedoria

Com você aprendi novos carinhos
E tornei outros mais ternos...

Com você posso até não me encontrar...
Mas não me perco.



Nosso amor não dá sorte para o azar

Poética

A poesia é minha maneira
De sobreviver aos embates materiais da vida,
De prolongar a emoção,
Minha mensagem de amor.

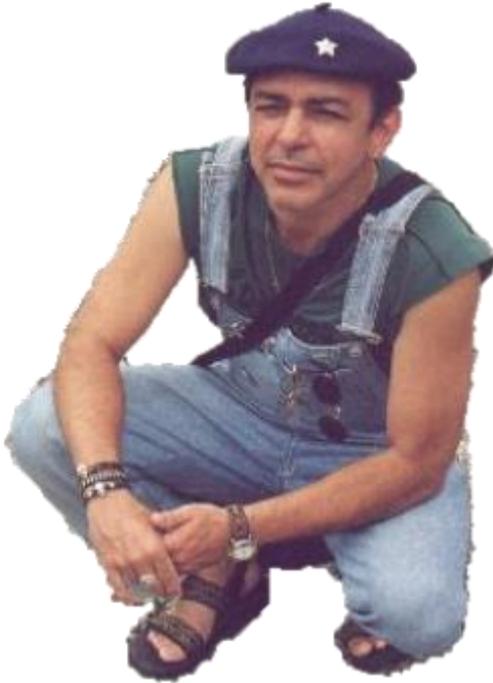
Minha dignidade humana
A pesar tudo
Apesar de tudo.

Se um dia tiver que tombar,
Tombarei com o verso



Suíte Gaúcha

Namorando os mares do sul
Achei meu norte
Arrisquei meu coração
Perdi a cabeça
Aprendi a gostar da vida
Se não morrer de paixão
Vou ri dessa ferida



nascer é o que me faz viver...

Canção Para Minha Mãe

Eu quero falar de amor
para minha mãe
Mas o amor me deixa
Sem palavras

É que o amor que sinto
Ela sente muito mais
E a palavra não contém
O que só o sentir é capaz



Se você não me amar
vou morrer de reclamar

Total Entrega

Vai-se o primeiro carinho...
Vai-se outro...
Mais outro...
Já não me pertença

Para viver nossas travessuras
desejo o teu desejo
sem censura

Uma Questão de Tato

Nada mais eu te peço
Me faz um carinho
Eu te faço um verso



te amo no claro e no escuro
te amo nu seguro...

Na Banguela

Você me deixa inseguro

Derruba a cerca
Derruba o muro
Depois me freia

Aí, já não me seguro...

Troca

Meu verso
Não é matéria paga
Mas troco por um carinho teu...

Queimando a Resistência

Só me ensinaram a rotina
Mas agora que eu sei não ser
Não quero outra relação
Que não venha da razão do querer



Vida e Obra

Na camisa-de-força
do peito
um verso doido
ainda berra o teu nome.

A paixão
ateia fogo ao poema
e a vida ferve...

depois do amor
temos brasa
para acender a vida
e continuar amando

Feitiço

Você me trai
Vou te fazer um verso
Cheio de boas intenções
Cheio de más intenções
Cheio de você

Por amor ou raiva
Eu viro o bicho

OSS





A poesia em Projeto "Caminhada da Lua" - CAMISA

Praticidade

Não te faço mais versos
Com as folhas do caderno
Vou fazer um avião
E viajar até você

não sou dono do seu nariz
mas sou dono do seu rabo
isso me faz feliz

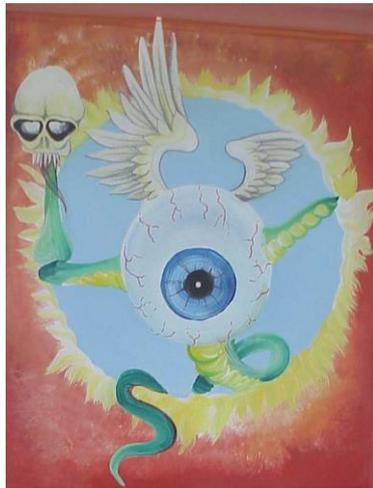
Sincretismo

Amores ciganos
Não estavam nos meus planos

Passei esse tempo fingindo de camaleão
Chegou a hora de mudar de vida

Se o dinheiro render
Vou te convidar para um vinho
Depois te levo pra cama
Ou deixo você me levar

Poeta das coisas pagãs
Quero uma vida simples de fartura
Sem futuro
Mas que seja presente!...



Entre Deus e o Diabo

*

Deus me deu essa
capacidade de amar
ao Diabo devo essa safadeza
que não acaba mais

com apreço
a um e outro agradeço

agora deixem-me em paz
gozar tudo que for capaz

*

com Deus aprendi
a ver e querer o mundo certinho
com o Diabo a ver
tudo de cabeça pra baixo

assim eu não me iludo
vejo tudo

O amor me deixa livre
para pensar com o coração

Breve Canção para Núbia

Trago uma tristeza
No fundo dos olhos
Que você não vê

Trago no fundo do peito
Uma paixão
Que não dá pra esconder

Núbia
É terra
É ternura
Emoção
É meu bem querer

Núbia
Um jeito de calar
E depois sorrir
E depois ceder

Vem deixa eu me exceder
O que não aconteceu
Não dá pra esquecer

Vem deixa eu me exceder
O que aconteceu
Não dá pra esquecer

Teu silêncio me mata
mas tenho muitas vidas

Reforma

Preciso desenhar meu espaço
E colorir de verde o meu país
Acabar com a fome
Dividir a terra
Para não dividir os homens

E, se der, ser feliz



"Monumento a índia Iracema - Fortaleza-CE"

Sem Indiferença

Aos poemas que me acompanham desde sempre,
Venho tecendo...juntando...
Compondo uma colcha de sentimentos
Na qual me deito à noite...

E repenso o tempo...
Reinvento a vida...
Resisto ao meio...

Me refaço
Me harmonizo
Me multiplico
E me redistribuo para toda a eternidade do agora,
Do poema que vivemos com seu ritmo...sua
dinâmica...

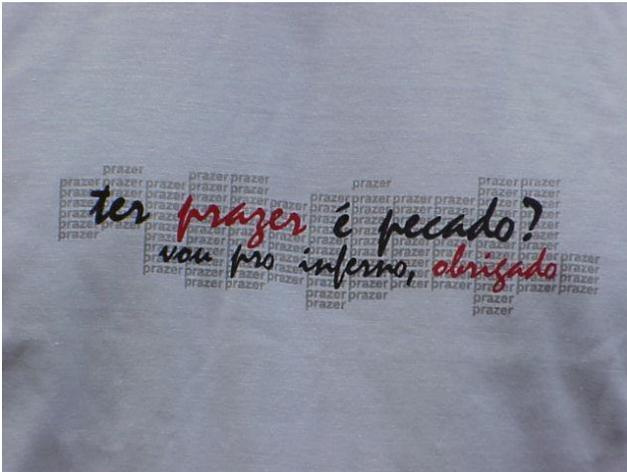
Apesar da indiferença dos que me lêem... dos que
me vêem...
A arte há de prevalecer...
Fazer a diferença.

Essa eterna procura...
Dom de Deus ou loucura.



Mambembe

No circo da minha vida
Não tem picadeiro...
Não tem arquibancada...
Só um poeta na lona.



Quero sentir toda vida
que a vida permitir

Negra Pele

A noite da tua pele
Não me repele
Me livra da escuridão

E o coração dispara
Na sua direção

Com você não importa
"o pingo nos is"
basta "o preto nu branco"!

Pra te viver
7 vidas inventei

Dádiva

Eu te dou o agora
E que isso não seja suficiente...
Mas que seja bastante

É que eu, pobre poeta,
Tenho o eterno...
Não tenho o sempre!



Agora...

Assim a história vai sendo escrita
Nem feia nem bonita

Ótima Utopia

Às vezes
Não consigo ser

Sonhar
É o meu projeto de viver

Com você do meu lado
Nunca vai morrer
O mico leão a-dorado!

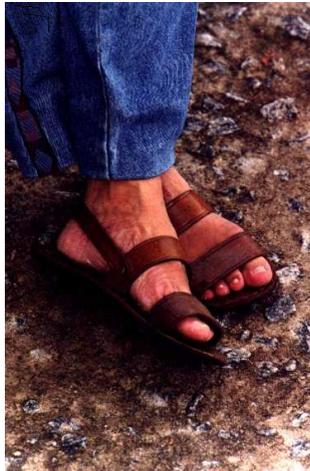
o caminho começa pelo pé...

Aposentar

Aposentar pra quê?
Viver da previdência
Não faz ninguém feliz

Eu quero aposentar
Do trabalho da sobrevivência
A vida é curta
E por providência
E pra encurtar a história
Quero curtir a vida

Trabalhando
Sem medo
Fazendo o que sempre quis



Quem haverá de ver
o que eu vejo em você?

Paisagem Nordestina

Por falar em internet
Passa lá em casa
Vamos cair na rede

A palavra me humaniza
O sonho me define....

A Meus Amigos

Por ser interessante
Faço novos amigos
Escrevo versos
Distribuo carinhos
E crio fantasias para espantar fantasmas

Alguns amigos se perderam
Na dimensão da amizade
Outros continuam comigo até hoje
A todos devo tudo...
Me devo!.

Ao meu filho dou asas
pro meu filho sou raiz e brasa

De-clara-ação

"Cara, eu te amo demais...!"
O recado bomba
Na secretária eletrônica
Implodiu nossas diferenças

Revirou meus planos
Nos amamos faz mais de ano
Vivo feliz assoviando...

**Em SP Campinas - de 2005 até 2012
"OFICINA DO FUTURO"**

Sentirei saudade dos papos furados partilhados.
Sabemos que a verdadeira amizade continua a crescer mesmo à distância.

Hoje tenho certeza que a nossa simpatia virou empatia.

Fim de treinamento cada um segue o caminho que escolheu seguir ou o caminho que o escolheu...

Pai e filho

Eu e você
Para crescer

Pé esquerdo e pé direito
Para caminhar...

Atenciosamente, para você,
da verdade final ninguém escapa
mesmo quando começa...

Do começo

Não quero mal nenhum a ninguém
Eu quero o bem que me faz bem
Assim me começo
A cada dia
A cada poesia

Tem hora que é preciso começar denovo
Desencanar
Sem vaidade des_Aprender
Des_Encarnar...
Começar do começo
Para começar de verdade

Felizardo

Um dia Deus me pedirá conta
Então aproveito e em verso
Me confesso

Tem certas coisas
Que guardo comigo
O toque suave
O brilho no olhar
O perfume com xêro de novo

Vivo o que acredito
Acredito que a vida é eterna
E que a existência é para sempre...

A vida não tem volta
Vai e vai
Mesmo quando vem
Quando a vida não nos contenta
A gente inventa
Amem
Amém...

Tribo

meu pensamento é uma tribo
minha vida uma nação
minha família todas as raças

comunico com as pessoas
através do que é essência e paixão
ondas de mercúrio
papiros do Egito
cofres humanos do Tibete
Deus está na minha poesia

é assim que quero a minha paz
estancada na sangria de emoções
alquimizada nos desejos intensos
transmutada nos turbulentos fenômenos naturais

devemos encolher os pés
quando voamos
devemos encolher as asas
quando andamos

agradeço à Deus a vida
agradeço a musica a companhia
agradeço a vocês o amor e a poesia

História IN-Completa

Não me arrependo do que vivi
Até me orgulho!
Meu Deus quanta saudade
Do não vivido...

Quem sou EU

Minha história está sempre começando. Meu tempo é a emoção. Quem me conhece sabe que eu me revelo e transformo a cada instante, que acumulo sonhos, sou nordestino e mineiro de nascimento, é que nasci mais de uma vez, de coração, por opção, sou andarilho, ora estou aqui ou aí, mas sempre poeta. Essa é a minha novidade possível. Com ciência você não vai saber quem sou então, me incorpore com prazer ou sabor, esse é o meu saber.

“O que foi e não é mais, é como se nunca tivesse sido”, fui namorado, casado, ajuntado... mas tem certas coisas que são, por exemplo: sou guerreiro aprendiz, escritor sempre do primeiro e último livro, pensando melhor eu sou eu ou um somatório DE EUS!.

Viagem no tempo

Caminhando tenho consciência...
O espírito humano e o da natureza é um só
Pelo princípio da CORRESPONDÊNCIA.

Elegia

Tem coisas que mesmo vivas
Somos obrigados a esquecer,
Não encontramos eco...
A comunidade não nos responde!

Como um ventilador sem hélice...
Na concha da memória
Um som perdido para sempre em nós.

Epístola do agradecimento

Senhor, meu Deus, pai, Senhor Jesus Cristo
Agradeço por mais esse dia
Por nascer
Por mais ser
Pela possibilidade
Por esse momento
Por esse SEMPRE
Pela companhia.

Há os que podem, mas não têm
Há os que têm, mas não podem
Nós que temos e podemos
Agradecemos:

Pela fé,
Onde há muitos que vivem com medo.

Pelo amor de nossos amigos e familiares,
Onde há muitos que vivem sozinhos.

Pelo alimento que nos sustenta,
Onde há muitos que não têm o que comer.

Peço graças e paz a Deus nosso pai
E ao Senhor Jesus Cristo, AMÉM!

Meu perfil

Todos nós temos facilidade para aprender aquilo que está dentro de nós.

RESUMO CV:

Graduado em Direito pela FTC-BA (2017);
Pós Graduado em Práticas Trabalhista e Processual Civil – FAINOR-BA (2016);
Especialista em Análise de Sistemas pela UFMG (1983);
Graduado em Pedagogia Supervisão Escolar de 1º E 2º Graus pelo ICMG (1999);
Graduado em Administração PUC-MG (1983);
Graduado em Ciências Contábeis pela PUC-MG (1982).

Engenharia de Operação e Mecânica de Manutenção (incompleto) 1974
Escola de Engenharia de Operação – UT/MG

FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR

JEB – Jogos Estudantis Brasileiros / 1971
- 1º lugar em ginástica de solo pelo Colégio Estadual Joaquim Nogueira nas Olimpíadas Estudantis do Ceará em 1971
- Participação nos 3º Jogos Estudantis Brasileiros – JEB em Minas Gerais - 1971

Faixa Preta de Judô 1990

- Técnico da Seleção de Judô de Timóteo - Campeã do JIMES 1992
- Ch. Delegação Judô/Natação de Timóteo, - Vice Judô JIMES 1993
- Ch. Delegação Judô/Natação de Timóteo, - Vice Judô JIMES 1994

Aspirante a Oficial do Exército do Serviço de Intendência 1973

- Carta Patente de Segundo Tenente do Exército 1977 - Com menção MB e elogio em Boletim

Trabalho Voluntário Parque Nacional do Caparaó. (Carga horária: 208h). 29 junho – 28 julho 2018
Parque Nacional do Caparaó, PNC-ICMBio, Brasil

Ópera da existência

A vida e a morte
Se alternam a cada instante
Na horizontalidade do sempre
Na verticalidade do novo
Enquanto a existência se expande...

Principais influências

Cantadores e poetas: Catulo da Paixão Cearense, Manuel Chudu, Zé Limeira, Zé da Luz, Patativa de Assaré, Moreira de Acopiara, Antônio Nobre, Augusto dos Anjos, Fernando Pessoa, Carlos Drummond Andrade, Mário Quintana, Manoel de Barros, Paulo Leminski, Alice Ruiz, Leila Miccoles, ... Benoni, Jorofa, prof. Linhares Filho, prof. Zezinho, entre outros.

Da musica

Eu ouço certa música como um pássaro de asas
partidas
que não pode, não sabe voar, mas voa...
A música é outro mundo nesse!



Azambuja por Azambuja

A 11 de setembro nasci na Casa de Saúde São Raimundo, na Aldeota em Fortaleza e não parei mais, venho nascendo a cada ilusão de morte e de vida.

Desde pequeno trago esse jeito sonhador de quem vai ganhar o mundo, de quem vai ganhar o amor, mesmo que para isso comprometa a vida.

Materialmente me apeguei à emoção e por amor tenho vivido o meu trabalho, a minha solidão, às vezes a dois, às vezes só a razão...

Ainda me sinto incompleto, no amor, na arte, no todo e em parte. Nas Gerais estudei Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Pedagogia e um ano de Engenharia Mecânica. Cultivei o gosto pela fotografia, aprendi e me apaixonei pela informática, minha profissão (minha especialização). Me entreguei ao estudo, me encontrei e me perdi, mas não me sinto perdido.

Ao longo desses anos todos conquistei alguns amigos, escrevi vários livros e publiquei (independente) e com parceiros.

A arte é o caminho que me leva a todos os caminhos, inclusive à união das artes. Com alegria desenvolvi trabalhos com vários artistas:

Na música: com Brasileiro Wilkes, José Cassiano, Manuel Vital.

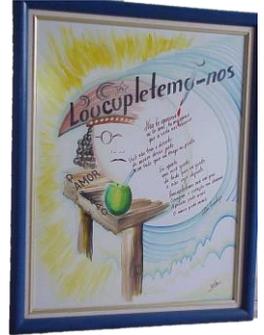
Na pintura, desenvolvi trabalhos na celulose, na tela, na porcelana, na lajota com: Witer Alves, Beth Faustine.

Atualmente estudo fotografia e informática sempre com os olhos voltados para poesia, certo de que ela se manifesta em todas as nossas atividades. Já que a poesia busca promover a coincidência entre pensamento e linguagem através da emoção.

Os amores todos me marcaram, com eles vivi, vivo o melhor de mim, tá escrito. Meu filho é meu alento, minha sombra, a luz que me guia, meu brilho.

De dona Bibi herdei a determinação cangaceira, marginal e magistral, o poder da revolução cotidiana e continuada, o futuro traçado na pele, no agora, sem para sempre, sem demora, com-sentimento. De Sr. Valdemar herdei a vontade inabalável da suavidade a vencer a rigidez, a estrada à frente, a busca do prazer sempre sem esquecer a essência do ser.

Iconografia



**para meus anjos
da guarda...**



**leitura sem
contraindicações...**

**O que me move
Não é um lance de
despedida
Mas antes de chegada**



Ilhéus – BA



Castelo – Campinas SP

DA VIRTUDE

Virtude é atitude

Quando sinto
disciplina emocional
Quando escrevo
disciplina intelectual

Diante de um afago
não me afogo

Ter respeito não é defeito.